

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 3T - 2025/2026



Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho **mensagem do presidente**



Prezados (as) acionistas,

Apresentamos os resultados acumulados do terceiro trimestre do exercício 25/26, em um cenário marcado por desafios relevantes e pela capacidade de adaptação do setor têxtil. O inverno de 2025 foi caracterizado por temperaturas mais baixas e por período mais longo do que o normal dos anos anteriores, levando o mercado, tanto no varejo quanto nas confecções, a encerrar a estação com níveis de estoque reduzidos. Esse contexto favoreceu o desempenho da coleção de inverno 2026, uma vez que os clientes iniciaram a nova temporada com necessidade de reposição, impulsionando as vendas no período de outubro a março.

O período de julho a setembro foi impactado negativamente por dois fatores principais, já mencionados anteriormente. Em primeiro lugar, o inverno rigoroso e prolongado, que se estendeu até novembro e prejudicou o desempenho das vendas de verão no varejo. Em segundo lugar, o ambiente macroeconômico adverso, marcado por taxas de juros em patamares elevados e níveis recordes de endividamento tanto dos consumidores quanto das empresas, o que contribuiu para um mercado mais cauteloso, com menor propensão ao consumo. Soma-se a isso o chamado “tarifaço” anunciado por Donald Trump, que ampliou as incertezas quanto aos impactos que o mesmo poderia causar na economia brasileira.

Apesar desse contexto, e considerando a reconhecida capacidade de adaptação do mercado brasileiro, observou-se um processo de ajuste gradual, especialmente entre os meses de setembro e outubro, quando o mercado voltou a ganhar tração.

Embora o segundo trimestre tenha apresentado sinais de recuperação, os resultados acumulados ainda refletem, de forma relevante o menor desempenho do início do exercício.

No acumulado dos nove meses do exercício de 25/26, a Companhia registrou receita bruta consolidada de **R\$ 661,8 milhões**, representando uma redução de **3,4%** em relação ao mesmo período do exercício anterior. O EBITDA consolidado atingiu **R\$ 53,2 milhões**, refletindo, sobretudo, a base comparativa elevada do período anterior, positivamente impactada por ganhos não recorrentes, especialmente de natureza tributária.

Diante desse cenário, mantivemos o foco na execução do nosso plano estratégico, com atenção especial ao controle de custos, à otimização de processos e à preservação da nossa solidez financeira. Seguimos comprometidos com uma alocação de capital responsável e com a geração de valor sustentável para nossos acionistas, mesmo em um ambiente desafiador.

Comentário do Desempenho

Ao final do período, a Companhia manteve uma estrutura de capital sólida, com endividamento líquido consolidado de **R\$ 156,8 milhões** e índice de alavancagem de **2,55x** Dívida Líquida/EBITDA (LTM), permanecendo em conformidade com todos os covenants financeiros.

Destacamos ainda que, durante o mês de janeiro, divulgamos ao mercado um Fato Relevante referente à proposta de **Oferta Pública de Aquisição de ações (OPA)**, a qual se encontra atualmente em fase final de conclusão. Esse movimento representa um marco importante para a Companhia e reflete uma avaliação criteriosa das alternativas estratégicas disponíveis, sempre orientada pelos melhores interesses da Companhia, de seus acionistas e demais partes interessadas. O processo vem sendo conduzido com total transparência, em estrita observância às normas regulatórias e às melhores práticas de governança corporativa.

Seguimos confiantes de que os fundamentos do nosso negócio, aliados à capacidade de adaptação da nossa equipe e à clareza da nossa estratégia, nos permitirão atravessar este ciclo com responsabilidade e consistência. Continuaremos atentos às oportunidades de melhoria, sem perder de vista a disciplina financeira e a criação de valor no longo prazo.



Agradeço a confiança de nossos acionistas, clientes, parceiros e colaboradores, que seguem sendo fundamentais para a construção da nossa trajetória.

Otavio Ricardo Pettenati
CEO da Pettenati S.A. Indústria Têxtil



O. Ricardo Pettenati - CEO da Pettenati

Comentário do Desempenho

PTNT3 / PTNT4

B3 LISTED

A administração da Pettenati S.A. Indústria Têxtil (B3: PTNT3; PTNT4), submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Companhia, com o respectivo relatório dos auditores independentes, referente ao período do 3º trimestre do exercício 2025/2026, findo em 31 de março de 2026.

As Informações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

DESTAQUES 25/26

Volume Venda Tecidos



O volume de faturamento de tecidos totalizou **8.777 toneladas** no consolidado da Pettenati, sendo 1,6% inferior ao volume faturado no 3T 24/25 de **8.923 toneladas**. No Brasil foram faturadas **3.140 toneladas** e na Controlada de El Salvador **5.637 toneladas**.

Volume Peças Confecção



O volume de faturamento totalizou **1.413 mil peças**, um acréscimo de **20,9 %** em relação a 3T 24/25 quando foram faturadas **1.168 mil peças**.

Receita Bruta Consolidada - Ajustada a Valor Presente



A Receita Bruta Consolidada da Pettenati foi de **R\$ 661,8 milhões** no 3T 25/26, sendo 3,4% inferior ao mesmo período de 24/25. No Brasil a Receita foi de **R\$ 275,5 milhões** e em El Salvador a Receita convertida para reais foi de **R\$ 386,2 milhões**.

EBITDA Consolidado



O EBITDA Consolidado somou **R\$ 53,2 milhões** no 3T 25/26, uma redução de 23,3% em comparação ao 3T 24/25. A margem do EBITDA Consolidado foi de **8,9%**.

Investimentos Consolidados



Os investimentos totalizaram **R\$ 46,0 milhões** no 3T 25/26, um aumento de 0,1% comparado com de 24/25.

Endividamento



A Dívida bruta Consolidada da Pettenati encerrou o 3T 25/26 totalizando **R\$ 510,2 milhões**, sendo que desse total 87% é de longo prazo, com amortização até o ano de 2037. A Dívida Líquida fechou o período totalizando **R\$ 156,8 milhões** com uma relação **2,55 x Dívida Líquida/Ebitda**.

COTAÇÃO E FECHAMENTO (31/03/2026)
"PTNT3" R\$ 8,70/ "PTNT4" R\$ 8,70

Relações com Investidores:
ri@pettenati.com.br

Comentário do Desempenho

Principais Indicadores Econômico-Financeiros

Volume de Produção e Vendas

Performance de Mercado		Controladora			Consolidado		
		9 M 2025/2026	9 M 2024/2025	VAR. %	9 M 2025/2026	9 M 2024/2025	VAR. %
Total Produção	Tecidos (ton.)	3.308	3.711	-10,9%	9.019	9.553	-5,6%
	Confecção (mil peças)	1.419	1.235	14,9%	1.419	1.235	14,9%
Total Vendas	Tecidos (ton.)	3.140	3.170	-0,9%	8.777	8.923	-1,6%
	Confecção (mil peças)	1.413	1.168	20,9%	1.413	1.168	20,9%

Principais Números e Indicadores

Principais Números (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	9 M 2025/2026	9 M 2024/2025	VAR. %	9 M 2025/2026	9 M 2024/2025	VAR. %
Receita Bruta-Ajustada a Valor Presente	275.524	270.978	1,7%	661.774	685.210	-3,4%
Receita Bruta Tecidos	206.391	207.493	-0,5%	592.641	621.725	-4,7%
Receita Bruta Confecções	69.133	63.485	8,9%	69.133	63.485	8,9%
Receita Mercado Interno	263.524	251.886	4,6%	263.524	251.886	4,6%
Receita Mercado Externo	12.000	19.092	-37,1%	398.250	433.324	-8,1%
Receita Líquida	215.357	215.256	0,0%	598.203	624.264	-4,2%
Lucro Bruto	37.581	39.857	-5,7%	91.391	97.296	-6,1%
Margem Bruta	17,5%	18,5%	-1,1 p.p	15,3%	15,6%	-0,3 p.p
Lucro Líquido	26.338	35.259	-25,3%	26.338	35.259	-25,3%
Margem Líquida	12,2%	16,4%	-4,1 p.p	4,4%	5,6%	-1,2 p.p
Ebitda	28.740	44.333	-35,2%	53.168	69.304	-23,3%
Margem Ebitda	13,3%	20,6%	-7,2 p.p	8,9%	11,1%	-2,2 p.p
Patrimônio Líquido	435.924	439.823	-0,9%	500.867	481.583	4,0%
Investimentos	24.403	24.876	-1,9%	45.957	45.920	0,1%

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

DRE (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	9 M 2025/2026	9 M 2024/2025	VAR. %	9 M 2025/2026	9 M 2024/2025	VAR. %
Receita bruta - Ajustada a Valor Presente	275.524	270.978	1,7%	661.774	685.210	-3,4%
Deduções de venda	(60.167)	(55.722)	8,0%	(63.571)	(60.946)	4,3%
Receita líquida	215.357	215.256	0,0%	598.203	624.264	-4,2%
Custo do produto vendido	(177.776)	(175.399)	1,4%	(506.812)	(526.967)	-3,8%
% sobre ROL	-82,5%	-81,5%	-1,0 p.p	-84,7%	-84,4%	-0,3 p.p
Lucro bruto	37.581	39.857	-5,7%	91.391	97.296	-6,1%
% sobre ROL	17,5%	18,5%	-1,1 p.p	15,3%	15,6%	-0,4 p.p
Despesas operacionais	(55.064)	(49.996)	10,1%	(72.175)	(67.797)	6,5%
% sobre ROL	-25,6%	-23,2%	-2,3 p.p	-12,1%	-10,9%	-1,2 p.p
Despesas comerciais	(22.896)	(21.700)	5,5%	(27.762)	(26.843)	3,4%
Despesas administrativas	(27.793)	(24.068)	15,5%	(40.038)	(36.725)	9,0%
Remuneração dos Administradores	(4.375)	(4.228)	3,5%	(4.375)	(4.228)	3,5%
Outras receitas líquidas	11.113	19.263	-42,3%	14.903	22.806	-34,7%
Resultado operacional antes das participações societárias e financeiras	(6.370)	9.124	-169,8%	34.119	52.306	-34,8%
Equivalência patrimonial	23.970	26.049	-8,0%	-	-	0,0%
Resultado financeiro	5.746	2.495	130,3%	(586)	(3.560)	-83,5%
Resultado antes dos impostos IRPJ e CSLL	23.346	37.668	-38,0%	33.533	48.746	-31,2%
% sobre ROL	10,8%	17,5%	-6,6 p.p	5,6%	7,8%	-2,2 p.p
Imposto IRPJ e CSLL	2.992	(2.409)	-224,2%	2.981	(2.429)	-222,7%
Resultado antes das participações	26.338	35.259	-25,3%	36.514	46.317	-21,2%
Participação sócios não controladores	-	-	0,0%	(10.175)	(11.058)	-8,0%
Resultado líquido	26.338	35.259	-25,3%	26.338	35.259	-25,3%
% sobre ROL	12,2%	16,4%	-4,2 p.p	4,4%	5,6%	-1,2 p.p
Lucro por ação	0,55	0,73	-25,3%	0,55	0,73	-25,3%

Comentário do Desempenho

Receitas

Controladora

A receita bruta da Controladora (PTBR) nos 9M 25/26 foi de **R\$ 275,5 milhões**, apresentando um crescimento de **1,7%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tecidos: A receita da operação de tecidos foi de **R\$ 206,4 milhões**, sendo **0,5%** inferior ao período anterior. A redução ocorreu em função da queda no volume faturado, que foi de 3.140 toneladas, representando uma diminuição de **0,3%** em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o total registrado foi de 3.170 toneladas.

Ainda assim, observou-se uma melhora no desempenho ao longo do último trimestre, com recuperação gradual no volume de vendas.



Confeção: o faturamento da confeção totalizou **R\$ 69,1 milhões**, representando um aumento de **8,9%** em comparação com o mesmo período do ano anterior. O principal fator relacionado a aumento do faturamento, deve-se a **20,9%** de crescimento no volume de vendas, em contrapartida o preço médio regrediu em **9,9%** influenciado pela composição do mix de produtos vendidos, ou seja, aumento de volume tem se dado nas linhas de produto de menor valor agregado.

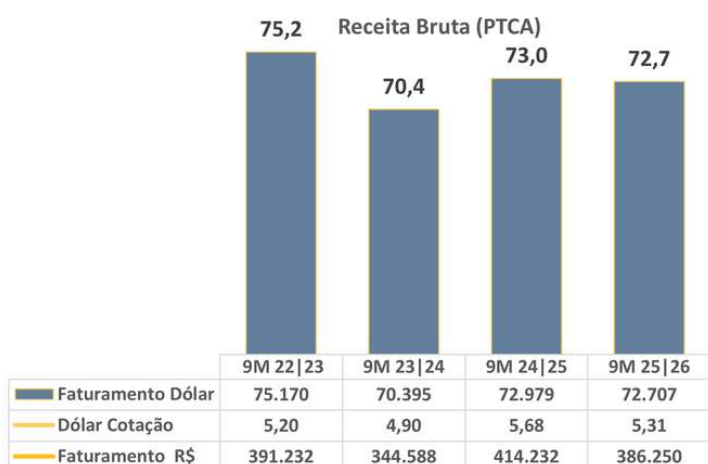
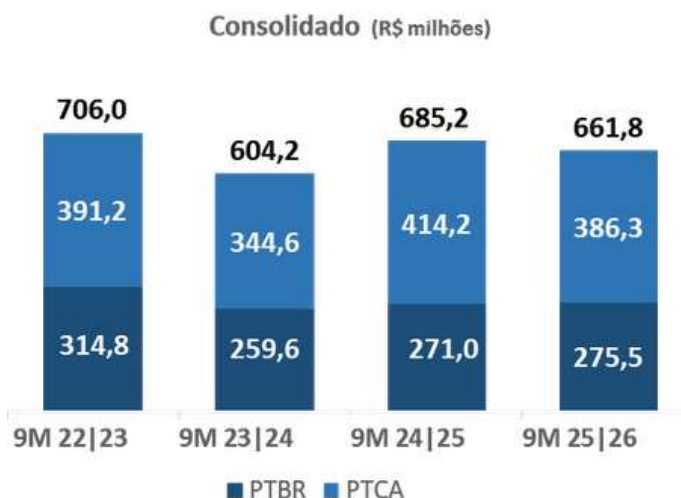
Com a redução da receita de tecidos e o aumento da receita de confeção a participação no total da receita bruta da PTBR no terceiro trimestre do ano 25/26 passou a ser de **25,1%** da confeção e **74,9%** de tecidos.



Comentário do Desempenho

Consolidado

A receita bruta consolidada da Companhia nos 9M 25/26 atingiu o montante de R\$ 661,8 milhões em comparação aos R\$ 685,2 milhões do mesmo período do ano anterior, registrando uma redução de 3,4%. A receita da Controladora de R\$ 275,5 milhões representou 41,6% do montante da receita consolidada da Pettenati.



A Controlada Pettenati Centro América (PTCA) apresentou uma receita bruta de R\$ 386,3 milhões, o que representou uma redução de 6,8% em relação aos 9M 24/25. A receita em dólar nesse período ficou estável, porém como a taxa média do dólar em relação ao mesmo período do ano foi 6,4% inferior, resultou em uma queda do faturamento da PTCA em reais.

Comentário do Desempenho

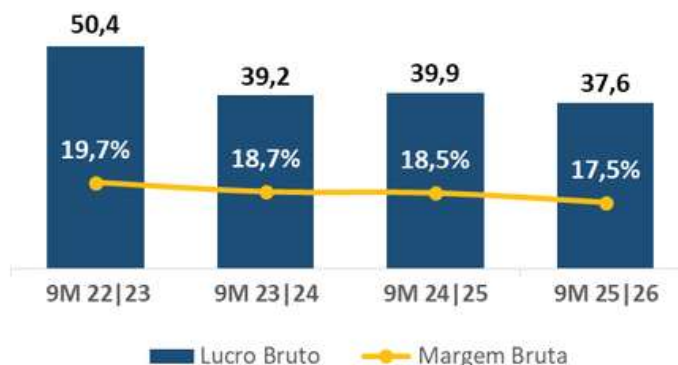
Lucro Bruto

Controladora

O lucro bruto acumulado da Controladora nos 9M 25/26 atingiu R\$ 37,6 milhões, apresentando uma redução de 5,7% em relação aos R\$ 39,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

A margem bruta percentual no período, foi de 17,5%, uma redução de 1,0 p.p. em comparação ao mesmo período de 24/25.

Controladora (R\$ milhões)

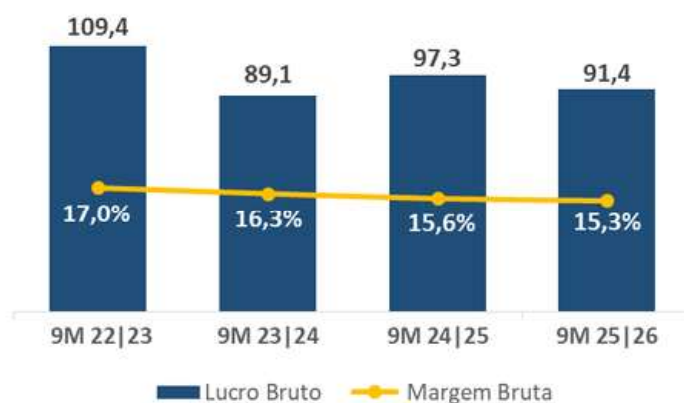


Consolidado

O lucro bruto consolidado nos 9M 25/26 totalizou R\$ 91,4 milhões, uma redução de R\$ 5,9 milhões comparado ao mesmo período do ano anterior, representando uma redução de 6,1%. Esse desempenho reflete, principalmente, diminuição da receita bruta no período 3,4%, com impacto relevante do faturamento da unidade PTCA, influenciado pela conversão cambial para reais.

A margem bruta foi de 15,3%, com redução de 0,3 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela menor margem da controladora.

Consolidado (R\$ milhões)



PTCA em Dólar

3T 25|26 \$ 72,7 MM

3T 24|25 \$ 73,0 MM

-0,4%

Variação Dólar Médio

-6,4%

Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	9º Sem 2025/2026	9º Sem 2024/2025	VAR. %	9º Sem 2025/2026	9º Sem 2024/2025	VAR. %
Lucro Líquido	26.338	35.259	-25,3%	36.514	46.317	-21,2%
Minoritários	-	-	-	(10.175)	(11.058)	-8,0%
IRPJ e CSLL	(2.992)	2.409	-224,2%	(2.981)	2.429	-222,7%
Resultado Financeiro Líquido	(5.746)	(2.495)	130,3%	586	3.560	-83,5%
EBIT	17.600	35.173	-50,0%	23.944	41.248	-42,0%
Depreciações e Amortizações	11.140	9.160	21,6%	29.224	28.056	4,2%
EBITDA	28.740	44.333	-35,2%	53.168	69.304	-23,3%
Margem EBITDA	13,3%	20,6%	-7,2 p.p	8,9%	11,1%	-2,2 p.p

Controladora

O EBITDA da Controladora atingiu R\$ 28,7 milhões nos 9M 25/26, registrando uma redução de R\$ 15,6 milhões comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem do EBITDA foi de 13,3%, apresentando decréscimo de 7,2 p.p. em relação ao mesmo período de 24/25. O período anterior foi influenciado positivamente também por ganhos tributários registrados naquele momento, os quais elevaram a base comparativa no montante de R\$ 15,9 milhões. No período corrente, houve o reconhecimento de recuperação de créditos no montante de R\$ 3,0 milhões.

Consolidado

O EBITDA da Controlada foi de R\$ 24,4 milhões nos 9M 24/25, com redução de 2,2 p.p comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA da controlada PTCA atingiu 6,4% no acumulado dos 9M 24/25 apresentando um incremento de 0,2 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA consolidado atingiu o valor de R\$ 53,2 milhões, redução de R\$ 16,1 milhões comparado ao resultado do mesmo período do exercício anterior, que foi de R\$ 69,3 milhões. A margem do EBITDA consolidado nos 9M 25/26 atingiu 8,9%, apresentando redução de 2,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

Consolidado

O lucro líquido da Companhia atingiu o montante de R\$ 26,3 milhões nos 9M 25/26, comparado aos R\$ 35,3 milhões do período anterior, representando uma redução de R\$ 9,0 milhões uma regressão de 25,3%. O percentual de lucro líquido em relação à receita líquida da companhia foi de 4,4%, considerando a receita consolidada. Entre os principais fatores do período, destacam-se a redução de R\$ 23,4 milhões na receita líquida consolidada e a queda de R\$ 8,0 milhões em outras receitas líquidas.

No período anterior, essas linhas foram impactadas positivamente, sobretudo pela recuperação de tributos realizada em 2025, no montante de R\$ 17,3 milhões. Observa-se em compensação, um aumento relevante no crédito presumido de ICMS, que totalizou R\$ 9,4 milhões em 2026, em comparação a R\$ 3,1 milhões em 2025, este resultado vem de uma melhor gestão de Compras x Vendas.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Endividamento

ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)	Controladora					Consolidado				
	3º Trim 25/26	3º Trim 24/25	4º Trim 24/25	1º Trim 25/26	2º Trim 25/26	3º Trim 25/26	3º Trim 24/25	4º Trim 24/25	1º Trim 25/26	2º Trim 25/26
Caixa e bancos	9.985	9.167	979	1.692	2.225	54.634	55.570	49.672	99.133	59.785
Aplicações financeiras	246.569	145.771	148.296	175.194	155.498	298.763	197.451	186.495	239.017	271.048
Empréstimos de curto prazo	47.168	44.264	43.044	45.134	47.193	65.228	92.689	89.624	45.134	55.954
Empréstimos de longo prazo	258.684	183.141	180.688	204.934	202.447	444.993	294.071	277.069	412.359	409.137
Dívida Bruta	305.581	227.405	223.732	250.068	249.640	510.221	386.760	426.012	407.586	261.223
Dívida Líquida	49.297	72.466	74.457	73.182	91.918	156.824	141.465	130.526	119.344	134.258

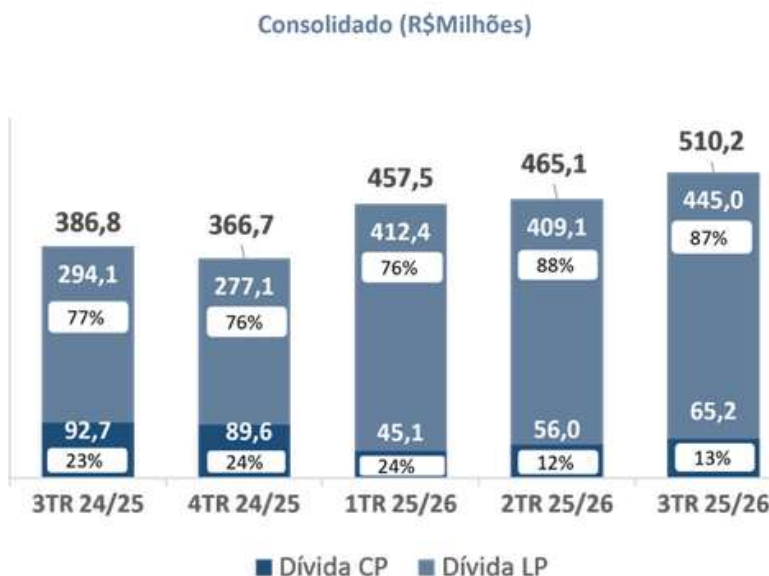
Controladora

A Controladora encerrou o 3T 25/26 com um endividamento bruto de R\$ 305,6 milhões, em comparação com os R\$ 227,4 milhões do mesmo período do exercício anterior, apresentando um acréscimo de R\$ 78,2 milhões. O incremento da dívida bruta deu-se por conta das operações de captações de recursos efetuadas sendo R\$ 78,9 milhões referente a operação com banco Itaú.

Comentário do Desempenho

Consolidado

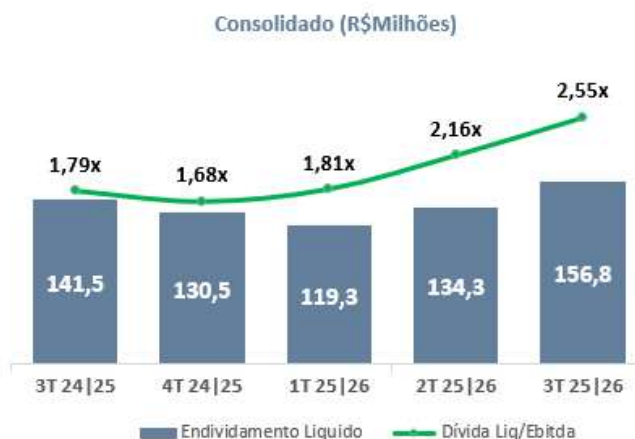
A Companhia encerrou o 3T 25/26, com um endividamento bruto consolidado de R\$ 510,2 milhões, em comparação aos R\$ 386,8 milhões do mesmo período do ano anterior, um acréscimo de R\$ 123,4 milhões em relação ao 3T 24/25. Esse aumento está relacionado com as captações efetuadas principalmente na PTBR, dando continuidade à estratégia de reperfilamento da dívida, reduzindo a dívida de curto prazo para 13% no 3T 25/26.



Desta forma, a Pettenati posiciona 87% da sua dívida no longo prazo, com amortização até o ano de 2037. Além do posicionamento da dívida no longo prazo, destacamos a capacidade da empresa obter financiamentos a custos atrativos, reduzindo nos últimos trimestres o custo de captação em relação ao custo do CDI.

Endividamento Líquido

No final do 3T 25/26, o endividamento líquido consolidado ficou em R\$ 156,8 milhões, um aumento de R\$ 15,3 milhões em relação ao mesmo período no ano anterior. O índice de alavancagem consolidado encerrou o período em 2,55x (Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses), apresentando uma variação no índice em relação a 1,79x do mesmo período do exercício anterior.



Comentário do Desempenho

Covenants

COVENANTS	Consolidado				
	3º Trim 25/26	3º Trim 24/25	4º Trim 24/25	1º Trim 25/26	2º Trim 25/26
Passivo Total / PL	1,31x	1,01x	1,01x	1,14x	1,08x
Dívida Líquida / EBITDA LTM	2,55x	1,79x	1,68x	1,81x	2,16x

A Pettenati possuiu captações financeiras que exigem o cumprimento de covenants negociados com as instituições financeiras, que são: manutenção do índice Dívida Líquida / EBITDA igual ou inferior a 3,0 vezes e manutenção do índice de Passivo total / Patrimônio Líquido, não superior a 2 vezes. Como pode-se notar os covenants estão sendo atendidos conforme informações apuradas com base nas informações consolidadas da empresa no 3T 25/26.

Investimentos

Controladora e Consolidado

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	9 M 2025/2026	9 M 2024/2025	VAR. %	9 M 2025/2026	9 M 2024/2025	VAR. %
Imóveis	2.550	-	-	2.601	106	2359%
Máquinas e equipamentos	2.468	795	211%	20.335	14.886	37%
Instalações	-	19	-100%	1.070	2.087	-49%
Móveis e utensílios	470	550	-15%	2.135	2.580	-17%
Equipamento fotovoltaico	-	-	-	8	795	-99%
Equipamentos de informática	444	301	47%	1.336	1.560	-14%
Imobilizado/Intangível em Andamento	18.144	23.055	-21%	18.144	23.055	-21%
Outros	327	156	110%	327	851	-62%
Total	24.403	24.876	-1,9%	45.957	45.920	0,1%

O montante investido pela Controladora nos 9M 25/26 foi de R\$ 24,4 milhões, o que representa uma leve redução em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram investidos R\$ 24,9 milhões. O total investido na Controlada nesses 9M 25/26 foi de R\$ 21,6 milhões, um crescimento em relação ao mesmo período do exercício anterior, quando foram investidos R\$ 21,0 milhões.

Os investimentos foram direcionados à modernização e otimização da eficiência produtiva do parque fabril, sistema de informações, além de obras de melhorias para contenção e prevenção de enchentes na fábrica de PTBR.

Comentário do Desempenho

